

# Demonstrações Contábeis

**SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente



## **Índice**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....1

### **Demonstrações contábeis**

Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	9



Shape the future  
with confidence

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.**  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.100	9.574
Contas a receber de clientes	5	6.363	10.114
Impostos a recuperar	6	2.924	1.240
<b>Total ativo circulante</b>		<b>27.387</b>	<b>20.928</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>27.387</b>	<b>20.928</b>

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8	6.358	620
Impostos a recolher	6	1.131	1.331
Dividendos	9	2.175	1.957
<b>Total passivo circulante</b>		<b>9.664</b>	<b>3.908</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	9		
Capital social		10.900	10.900
Reservas de lucros		6.823	6.120
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>17.723</b>	<b>17.020</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>27.387</b>	<b>20.928</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	10	83.069	55.553
Custo de operação	11	(83.043)	(45.983)
Marcação a mercado de contratos de comercialização de energia		-	202
<b>Lucro Bruto</b>		<b>26</b>	<b>9.772</b>
Administrativas	11	(155)	(201)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(129)</b>	<b>9.571</b>
Receitas financeiras	12	1.482	1.496
Despesas financeiras	12	(1)	(128)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>1.481</b>	<b>1.368</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.352</b>	<b>10.939</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(431)	(3.349)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(69)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>921</b>	<b>7.521</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>921</u>	<u>7.521</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><b>921</b></u>	<u><b>7.521</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		20.000	(9.100)	516	-	11.416
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(805)	(805)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.521	7.521
Destinação do resultado do exercício						-
Constituição de reserva legal		-	-	376	(376)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(1.112)	(1.112)
Destinação para reserva de lucros		-	-	5.228	(5.228)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		20.000	(9.100)	6.120	-	17.020
Lucro líquido do exercício	9	-	-	-	921	921
Destinação do resultado do exercício						-
Constituição de reserva legal		-	-	46	(46)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(218)	(218)
Destinação para reserva de lucros		-	-	657	(657)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		20.000	(9.100)	6.823	-	17.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.352	10.939
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Impostos a recuperar - atualização monetária	(15)	(11)
Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de comercialização de energia	-	(202)
	<u>1.337</u>	<u>10.726</u>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	3.751	(10.114)
Impostos a recuperar	(1.669)	(944)
	<u>2.082</u>	<u>(11.058)</u>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	5.738	620
Impostos a recolher	2.846	(358)
	<u>8.584</u>	<u>262</u>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais</b>	<u>12.003</u>	<u>(70)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.477)	(1.804)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<u>8.526</u>	<u>(1.874)</u>
<b>(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>8.526</u>	<u>(1.874)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.100	9.574
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.574	11.448
	<u>8.526</u>	<u>(1.874)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, constituída em 28 de julho de 2021, com sede em escritório central na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909 - Torre Norte - 27º andar - Vila Nova Conceição, no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Empresa é controlada pela SPIC Brasil Energia Participações S.A. e em última instância pela State Power Investment Corporation China.

A Empresa foi constituída com o objetivo de atuar como ferramenta de apoio às operações de compra e venda de energia elétrica dos complexos solares e eólicos controlados pela SPIC Brasil Energia Participações S.A., promovendo a centralização, padronização e simplificação da interação dessas unidades com o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

### 1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Empresa de continuar operando normalmente e concluiu que dispõe de recursos financeiros e de geração de caixa operacional suficientes para assegurar a continuidade de suas operações no futuro previsível.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento da existência de incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Empresa de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

Em 13 de abril de 2026 a Diretoria da Empresa autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

### 2.2 Declaração de relevância

A Administração da Empresa aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos.

Além disso, a Administração afirma e evidencia, que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Empresa atua, sendo a moeda funcional da Empresa.

Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

A Empresa não possui processos prováveis, possíveis e remotos de perda. Conseqüentemente, não foi constituída provisão para contingências nas demonstrações contábeis referentes a 31 de dezembro de 2025.

## **3. Políticas contábeis materiais**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

### 3.1 Normas e Interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC18(R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	IFRS 18	01.01.2026

A Administração da Empresa avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis.

b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IAS 1	01.01.2027
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	IFRS 19	01.01.2027

A Administração da Empresa está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo de caixa, e não para fins de investimento ou outros propósitos.

A Empresa considera como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, que estejam sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

Conseqüentemente, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando possui vencimento original de curto prazo, definido como três meses ou menos a partir da data da contratação.

Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais, de investimento e de financiamento são apresentados de forma segregada, de acordo com a natureza das operações da Empresa.

Essa classificação por atividade fornece informações relevantes que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar o impacto dessas atividades sobre a posição financeira da entidade, bem como sobre o montante de seu caixa e equivalentes de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixas e bancos	8	2
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	18.092	9.572
	<u><b>18.100</b></u>	<u><b>9.574</b></u>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos estão remunerados à taxa 96,5% em 2025 (taxa média em 97% em 2024) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são vinculados a modalidade de aplicação CDB (Certificado de Depósito Bancário).

## 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

Não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa visto que os riscos de não realização dos ativos são irrelevantes e a Empresa não possui expectativa de perda na realização das contas a receber relacionados com esses contratos.

	<u>Valores Correntes</u>		
	<u>Corrente a Vencer</u>		
	<u>Até 60 dias</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2025</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>			
Suprimento de energia elétrica	6.363	6.363	83
Suprimento de energia elétrica - Partes relacionadas	-	-	10.031
<b>Total Circulante</b>	<u><b>6.363</b></u>	<u><b>6.363</b></u>	<u><b>10.114</b></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Imposto a recuperar e a recolher

O quadro apresentado abaixo tem como objetivo demonstrar as mutações dos valores de Impostos à Recuperar e à Recolher nas contas patrimoniais

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Ativo - Impostos a recuperar							
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	1.938	-	(1.938)	18
PIS e COFINS	1.119	8.459	-	-	(7.409)	-	2.169
IRRF sobre aplicação financeira	51	322	-	-	-	(157)	216
Imposto de renda e contribuição social a compensar	(143)	-	15	-	-	454	326
Outros	195	-	-	-	-	-	195
<b>Total</b>	<b>1.240</b>	<b>8.781</b>	<b>15</b>	<b>1.938</b>	<b>(7.409)</b>	<b>(1.641)</b>	<b>2.924</b>
Circulante	1.240						2.924
<b>Total</b>	<b>1.240</b>						<b>2.924</b>
Passivo - Impostos a recolher							
Imposto de renda e contribuição social	1.210	431	-	-	-	(1.641)	-
PIS e COFINS	(1)	8.541	-	-	(7.409)	-	1.131
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	122	2	-	(124)	-	-	-
Outros	-	(2.064)	-	2.064	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.331</b>	<b>6.910</b>	<b>-</b>	<b>1.940</b>	<b>(7.409)</b>	<b>(1.641)</b>	<b>1.131</b>
Circulante	1.331						1.131
<b>Total</b>	<b>1.331</b>						<b>1.131</b>

- (i) Programa de Integração Social (PIS): 0,65% Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,00% (regime cumulativo) e são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração resultado pelo seu valor líquido.; e Saldo negativo de IRPJ e CSLL constituído no exercício de 2023.

## SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Saldo em 31/12/2024
<b>Impostos a recuperar</b>							
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	1.804	353	(2.139)	18
PIS e COFINS	-	4.686	-	-	(3.567)	-	1.119
IRRF sobre aplicação financeira	141	-	-	-	(90)	-	51
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	11	-	(154)	-	(143)
Outros	144	51	-	-	-	-	195
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>4.737</b>	<b>11</b>	<b>1.804</b>	<b>(3.458)</b>	<b>(2.139)</b>	<b>1.240</b>
Circulante	285						1.240
<b>Total</b>	<b>285</b>						<b>1.240</b>
<b>Impostos a recolher</b>							
Imposto de renda e contribuição social	-	3.349	-	-	-	(2.139)	1.210
PIS e COFINS	4	5.736	-	(2.019)	(3.722)	-	(1)
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	19	2	-	101	-	-	122
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>9.087</b>	<b>-</b>	<b>(1.918)</b>	<b>(3.722)</b>	<b>(2.139)</b>	<b>1.331</b>
Circulante	23						1.331
<b>Total</b>	<b>23</b>						<b>1.331</b>

# SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas:

	<u>Natureza</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Balanco patrimonial</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Panati 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	507
Panati 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	446
Panati 3 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	522
Panati 4 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	529
Panati 5 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	522
Panati 6 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	547
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	474
Sitiá 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	474
Marangatu 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	539
Marangatu 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	506
Marangatu 3 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	503
Marangatu 4 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	501
Marangatu 5 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	479
Marangatu 6 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	467
Marangatu 7 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	538
Marangatu 8 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	534
Marangatu 9 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	488
Marangatu 10 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	472
Marangatu 11 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	497
Marangatu 12 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	-	486
<b>Total ativo</b>		<b>-</b>	<b>10.031</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Panati 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Panati 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Panati 3 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Panati 4 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Panati 5 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Panati 6 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	227	-
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	193	-
Sitiá 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	610	-
Marangatu 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 3 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 4 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 5 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 6 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 7 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 8 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 9 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 10 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 11 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Marangatu 12 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	251	-
Luiz Gonzaga I	Compra de energia	388	-
Luiz Gonzaga II	Compra de energia	388	-
Luiz Gonzaga III	Compra de energia	388	-
SPIC Brasil Energia e Participações S/A (i)	JSCP	684	684
SPIC Brasil Energia e Participações S/A (i)	Dividendos	1.491	1.273
<b>Total passivo</b>		<b>8.516</b>	<b>1.957</b>

(i) Distribuição de lucros por meio de dividendos e JSCP, para a controladora direta SPIC Brasil Energia Participações S/A.

# SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



<b>Resultado do exercício</b>	<b>Natureza</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Panati 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	15	1.995
Panati 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	18	2.042
Panati 3 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	17	2.017
Panati 4 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	9	2.013
Panati 5 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	17	1.995
Panati 6 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	13	2.000
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	20	1.896
Sitiá 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	159	2.053
Marangatu 1 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	1.112	1.169
Marangatu 2 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	836	1.118
Marangatu 3 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	808	1.085
Marangatu 4 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	806	1.094
Marangatu 5 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	806	1.021
Marangatu 6 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	819	1.070
Marangatu 7 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	808	1.047
Marangatu 8 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	795	1.063
Marangatu 9 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	791	1.006
Marangatu 10 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	792	963
Marangatu 11 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	805	1.033
Marangatu 12 Energias Renováveis S/A	Venda de energia	806	998
<b>Total de receitas</b>		<b>10.252</b>	<b>28.678</b>
Panati 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.374)	(141)
Panati 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.551)	(139)
Panati 3 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.520)	(139)
Panati 4 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.541)	(170)
Panati 5 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.542)	(137)
Panati 6 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.542)	(388)
Sitiá 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(2.740)	(240)
Sitiá 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(6.920)	(885)
Marangatu 1 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.426)	(159)
Marangatu 2 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.501)	(176)
Marangatu 3 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.464)	(64)
Marangatu 4 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.514)	(172)
Marangatu 5 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.487)	(173)
Marangatu 6 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.473)	(107)
Marangatu 7 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.422)	(152)
Marangatu 8 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.414)	(190)
Marangatu 9 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.436)	(196)
Marangatu 10 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.468)	(169)
Marangatu 11 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.419)	(166)
Marangatu 12 Energias Renováveis S/A	Compra de energia	(3.498)	(197)
Luiz Gonzaga I	Compra de energia	(2.761)	-
Luiz Gonzaga II	Compra de energia	(3.171)	-
Luiz Gonzaga III	Compra de energia	(2.771)	-
<b>Total de custo</b>		<b>(80.955)</b>	<b>(4.160)</b>
<b>Total resultado</b>		<b>(70.703)</b>	<b>24.518</b>

# SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia não efetuou pagamentos ou concessões de qualquer natureza aos seus administradores no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025

## 8. Fornecedores

	Circulante	
	31/12/2025	31/12/2024
Suprimento de energia - Parte relacionadas (i)	6.341	-
	<b>6.341</b>	<b>-</b>
Materiais e Serviços	17	620
	<b>17</b>	<b>620</b>
	<b>6.358</b>	<b>620</b>

(i) Suprimento de energia – parte relacionadas está detalhado na nota explicativa 7 e refere-se a compra de energia para revenda.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Empresa não possui operações de risco sacado.

## 9. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Empresa é de R\$10.900, representados por 10.900.000 de quotas, em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade em milhares de ações	R\$ mil	% do capital social
SPIC Brasil Energia e Participações S.A.	10.900	10.900	100%	10.900	10.900	100%
	<b>10.900</b>	<b>10.900</b>	<b>100%</b>	<b>10.900</b>	<b>10.900</b>	<b>100%</b>

### b. Reservas

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Reservas de lucro</b>		
Reserva legal	456	410
Reserva de retenção de Lucros	6.367	5.710
	<b>6.823</b>	<b>6.120</b>

### c. Destinação de lucros

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro a ser destinado:</b>		
Lucro líquido apurado no exercício	921	7.521
Constituição da reserva legal - 5%	(46)	(376)
Dividendos intermediários - JSCP	-	(805)
	<b>875</b>	<b>6.340</b>
<b>Destinação do lucro:</b>		
Dividendos	218	1.112
Reserva de lucros	657	5.228
	<b>875</b>	<b>6.340</b>

## d. Distribuição de dividendos

Os quotistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício e são destinados sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos reduzido do incentivo fiscal e dos juros sobre capital próprio-JSCP líquido de impostos.
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio está descrito abaixo:

<b>Quotistas</b>	<b>% Participação</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
SPIC Brasil Energia e Participações S.A.	100%	2.175	1.957
		<b>2.175</b>	<b>1.957</b>

## 10. Receita operacional líquida

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

(i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita de energia é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia e contrato de concessão.

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração estão apresentados a seguir:

### a) Suprimento de energia elétrica:

A receita é reconhecida com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento.

No Ambiente de Contratação Livre - ACL, a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais.

# SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## b) Energia de curto prazo:

A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber quando o excedente de energia produzido, após a alocação de energia no MRE, é comercializado no âmbito da CCEE.

A contraprestação corresponde é a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Suprimento mercado livre	91.361	61.170
Energia de curto prazo	174	45
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>91.535</b>	<b>61.215</b>
(-) Deduções à receita operacional		
PIS/COFINS	(8.466)	(5.662)
<b>Total deduções da receita operacional</b>	<b>(8.466)</b>	<b>(5.662)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>83.069</b>	<b>55.553</b>

## 11. Custos e despesas (por natureza)

	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
	<u>Custos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Total</u>	<u>Custos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Total</u>
Energia elétrica comprada para revenda	(82.993)	-	(82.993)	(45.973)	-	(45.973)
Serviços de terceiros	(36)	(127)	(163)	-	(169)	(169)
Serviços de auditoria	-	(25)	(25)	-	(25)	(25)
Outras	(14)	(3)	(17)	(10)	(7)	(17)
<b>Total</b>	<b>(83.043)</b>	<b>(155)</b>	<b>(83.198)</b>	<b>(45.983)</b>	<b>(201)</b>	<b>(46.184)</b>

## 12. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Juros e variações monetárias		
Renda de aplicações financeiras	1.539	1.559
Outros juros e variações monetárias	15	11
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(72)	(74)
<b>Receitas financeiras total</b>	<b>1.482</b>	<b>1.496</b>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(1)	(128)
<b>Despesas financeiras total</b>	<b>(1)</b>	<b>(128)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>1.481</b>	<b>1.368</b>

## 13. Imposto de renda e contribuição social

### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na alíquota de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação do ICPC 22 determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade:

(i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações contábeis, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações contábeis em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.

Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Empresa conclui que seja provável que, as mesmas, sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Empresa entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.

## SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis à diferença entre a taxa de depreciação utilizada pela Empresa para fins fiscais e para fins contábeis.

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRPJ - Corrente	(311)	(2.456)
CSLL - Corrente	(120)	(893)
<b>Total IRPJ/CSLL - Corrente</b>	<b>(431)</b>	<b>(3.349)</b>
IRPJ - Diferido	-	(51)
CSLL - Diferido	-	(18)
<b>Total IRPJ/CSLL - Diferido</b>	<b>-</b>	<b>(69)</b>
Imposto de renda (15%) e Contribuição social (9%)	<b>(431)</b>	<b>(3.418)</b>

A composição da alíquota efetiva é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	1.352	10.939
Alíquotas nominais vigentes	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal</b>	(460)	(3.719)
<i>Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes permanentes:</i>		
Juros sobre o capital próprio	-	273
Despesas Indedutíveis	5	4
Outros efeitos:		
Outros	24	93
<b>Imposto de renda e contribuição social efetivos</b>	<b>(431)</b>	<b>(3.349)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-31,85%</b>	<b>-30,62%</b>

## 14. Instrumentos financeiros

### Classificação e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Empresa classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

## Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

A Empresa após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não há históricos de perda.

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa.

A Empresa, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

### a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima era de R\$ 6.363 (R\$10.114 em 31 de dezembro 2024) referente a contas a receber. A Empresa entende que o risco de crédito de seu conta a receber é baixo, não sendo identificada históricos de perdas.

### b) Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade de a Empresa vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

## SPIC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros da Empresa:

	31/12/2025		31/12/2024
	De 1 a 3 meses	Total	Total
<b>Passivos Financeiros</b>			
Fornecedores	6.358	6.358	620
<b>Total</b>	<b>6.358</b>	<b>6.358</b>	<b>620</b>

### Classificação dos instrumentos financeiros

	31/12/2025		31/12/2024		Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	18.100	18.100	9.574	9.574	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	6.363	6.363	10.114	10.114	Custo amortizado
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	6.358	6.358	620	620	Custo amortizado

### Hierarquia de valor justo

A Empresa somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Outros riscos considerados relevantes

#### a) Risco regulatório

As atividades da Empresa, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Empresa.

#### b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil - Reforma Tributária

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023, o sistema tributário brasileiro passa por um processo estruturante de reforma, com a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo — como PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI — pelos novos tributos Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cujas regras de transição, alíquotas, regimes específicos e operacionais ainda dependem de regulamentação por meio de leis complementares e atos infralegais.

A implementação da Reforma Tributária ocorrerá de forma faseada ao longo dos próximos exercícios, podendo resultar em impactos relevantes na carga tributária efetiva, na dinâmica de aproveitamento de créditos, nos preços de venda, nos fluxos de caixa, bem como na mensuração de ativos e passivos tributários, incluindo impostos diferidos.

Considerando que parte significativa dos efeitos econômico-financeiros da Reforma Tributária ainda depende de definições normativas e operacionais futuras, existe incerteza quanto aos seus impactos finais sobre os resultados, a posição patrimonial e financeira e o desempenho futuro da Empresa.

A Administração acompanha continuamente a evolução do processo de regulamentação da Reforma Tributária, avaliando seus potenciais efeitos e adotando as medidas necessárias para adequação aos novos dispositivos legais, revisando suas estimativas contábeis sempre que aplicável, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 15. Cobertura de seguros

A Empresa mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa mantém seguro de D&O ('Directors and Officer') para seus Diretores, Conselheiros e Administradores, no montante de R\$140.000 (limite compartilhado com outras controladas do grupo SPIC) com período de vigência de 08/11/2025 a 08/11/2026.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

## Composição da Diretoria

Adriana Waltrick  
Diretora Geral

Guy Ishikawa  
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza  
CRC - 1SP145065/O-9